

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 29/10, foram notificados 549 casos suspeitos de sarampo, sendo os municípios com maior número de casos notificados, Boa Vista (307), Amajari (107) e Pacaraima (61). Ainda entre os casos notificados, 21 foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01), Maracaibo (01) e Sifontes (01) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados (549)		Confirmados (345)		Em investigação (50)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	307	55,9	170	49,3	43	86
Amajari	107	19,5	79	22,9	0	0
Pacaraima	61	11,1	49	14,2	1	2
Rorainópolis	16	2,9	14	4,1	1	2
Cantá	15	2,7	11	3,2	0	0
Caracaráí	6	1,1	5	1,4	1	2
Mucajáí	5	0,9	1	0,3	3	6
Alto Alegre	4	0,7	3	0,9	0	0
São Luíz do Anauá	2	0,4	0	0	1	2
Iracema	2	0,4	0	0	0	0
Caroebe	1	0,2	0	0	0	0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0	0	0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	528	96,2	333	96,5	50	100
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,3	9	2,6	0	0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	549	100	345	100	50	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 154 foram descartados.

Do total de casos notificados, 154 foram descartados, 345 foram confirmados e 50 estão em investigação. Em relação aos 345 casos confirmados, 210 (60,8%) são venezuelanos, 133 (38,6%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 72 (54,2%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos confirmados está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 98 (46,7%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos e um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 145 (42%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 36 são brasileiros e 14 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 24 (66,7%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de seis meses a 4 anos representa 13 (93%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 1 (2,8%) é indígena (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
	Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação			
	N(549)	%	N(133)	%	N(36)	%	N(210)	%	N(14)	%
Sexo										
Masculino	293	53,4	59	44,4	21	58,3	99	47,1	9	64,3
Feminino	256	46,6	74	55,6	15	41,7	111	52,9	5	35,7
Faixa etária										
< 6 m	49	8,9	18	13,5	2	5,6	15	7,1	0	0
6 a 1 ano	92	16,8	28	21,1	10	27,8	18	8,6	7	50
1 a 4	152	27,7	44	33,1	14	38,9	48	22,9	6	42,9
5 a 9	81	14,8	5	3,8	3	8,3	50	23,8	1	7,1
10 a 14	41	7,5	1	0,8	1	2,8	34	16,2	0	0
15 a 19	35	6,4	13	9,8	3	8,3	10	4,8	0	0
20 a 29	53	9,7	8	6,0	1	2,8	26	12,4	0	0
30 a 39	29	5,3	12	9,0	1	2,8	6	2,9	0	0
40 a 49	12	2,2	4	3,0	1	2,8	2	1,0	0	0
>50	5	0,9	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	183	33,3	18	13,5	1	2,8	127	60,5	0	0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 77,7/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (782,4/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

Faixa etária	Casos	População	Incidência
< 1 ano	79	10.097	782,4
1 a 4	92	39.487	233,0
5 a 9	55	51.427	106,9
10 a 14 anos	36	54.094	66,6
15 a 19	23	48.980	47,0
20 a 29	35	90.504	38,7
30 a 39	18	69.591	25,9
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Total	345	443.822	77,7

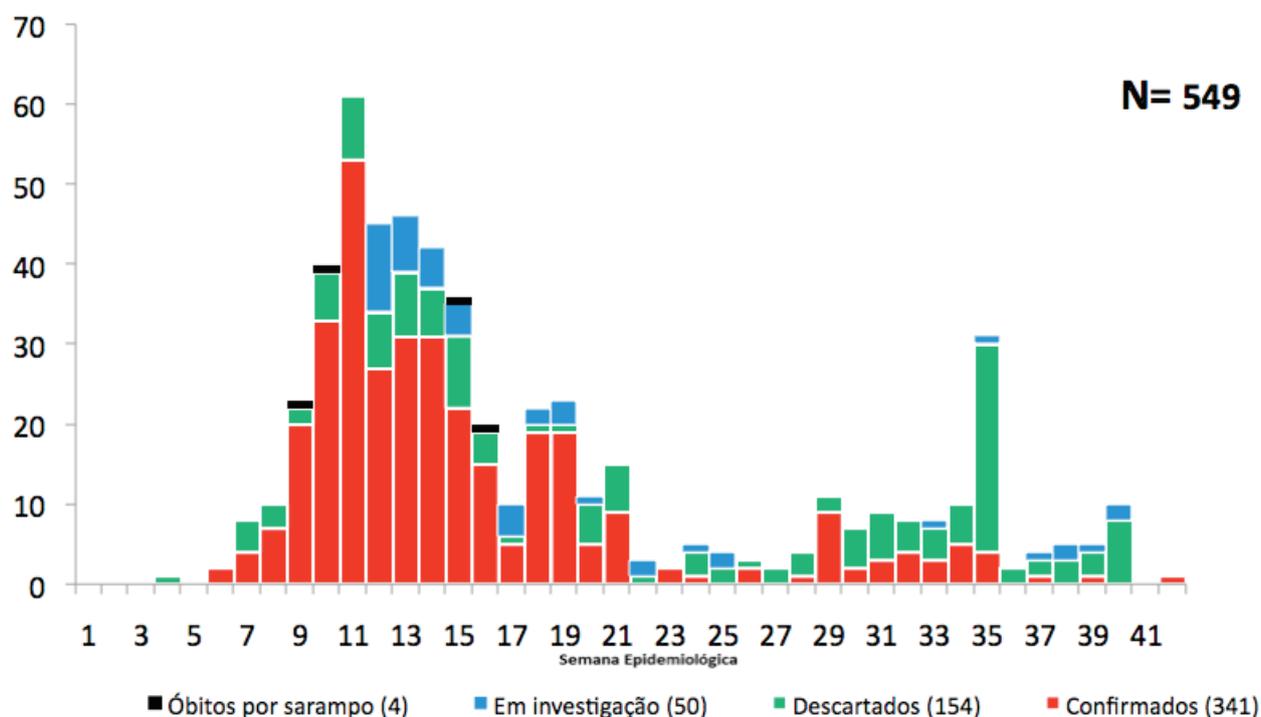
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

1.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 29 de outubro de 2018, foram notificados 10.653 casos, e destes 2.126 (20%) foram confirmados, 916 (8,6%) descartados e 7.611 (71,4%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 10.653 casos notificados de sarampo, 8.315 (78,1%) foram notificados em Manaus e 1.039 (9,8%) em Manacapuru, totalizando 87,9% dos casos. Os outros 1.299 casos notificados estão distribuídos em 47 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	8.315	78,1	1.427	67,1	6.399	84,08
Manacapuru	1.039	9,8	323	15,2	659	8,66
Itacoatiara	249	2,34	57	2,7	142	1,87
Iranduba	126	1,18	37	1,7	49	0,64
Coari	119	1,12	49	2,3	61	0,8
Parintins	108	1,01	53	2,5	14	0,18
Juruá	87	0,82	12	0,6	73	0,96
Manaquiri	53	0,5	9	0,4	24	0,32
Autazes	50	0,47	26	1,2	11	0,14
Rio Preto da Eva	48	0,45	13	0,6	18	0,24
Presidente Figueiredo	48	0,45	18	0,8	8	0,11
Careiro	44	0,41	9	0,4	17	0,22
Tefé	43	0,4	6	0,3	29	0,38
Novo Airão	42	0,39	21	1	4	0,05
Maués	37	0,35	14	0,7	8	0,11
Lábrea	31	0,29	2	0,1	3	0,04
Careiro da Várzea	22	0,21	7	0,3	12	0,16
Urucurituba	21	0,2	1	0	13	0,17
Caapiranga	19	0,18	3	0,1	15	0,2
Anamá	17	0,16	5	0,2	2	0,03
Tabatinga	13	0,12	3	0,1	1	0,01
Nhamundá	12	0,11	5	0,2	5	0,07
Tapauá	10	0,09	6	0,3	4	0,05
Beruri	10	0,09	6	0,3	2	0,03
Codajás	9	0,08	1	0	3	0,04
Borba	9	0,08	3	0,1	4	0,05
Humaitá	8	0,08	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	6	0,06	2	0,1	4	0,05
Silves	5	0,05	0	0	2	0,03
Boca do Acre	5	0,05	0	0	5	0,07
Barcelos	5	0,05	2	0,1	1	0,01
São Sebastião do Uatumã	4	0,04	0	0	1	0,01
Anori	4	0,04	2	0,1	0	0
Alvarães	4	0,04	0	0	4	0,1
Urucará	3	0,03	1	0	0	0
Fonte Boa	3	0,03	1	0,05	2	0,03
Envira	3	0,03	0	0	1	0,01
Eirunepé	3	0,03	2	0,1	0	0
Tonantins	2	0,02	0	0	2	0,03
Santo Antonio do Içá	2	0,02	0	0	2	0,03
Santa Isabel do Rio Negro	2	0,02	0	0	0	0
Pauini	2	0,02	0	0	1	0,01
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03
Jutaí	2	0,02	0	0	1	0,01
Carauari	2	0,02	0	0	1	0,01
Barreirinha	2	0,02	0	0	0	0
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0
Novo Aripuanã	1	0,01	0	0	1	0,01
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Total	10.653	100	2.126	100	7.611	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 10.653 casos notificados, todos são brasileiros e 5.949 (55,8%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 4.979 (46,7%) casos.

Dos 2.126 casos confirmados, 1.150 (54,1%) são do sexo masculino e a maior concentração está na faixa etária de 15 a 29 anos com 711 (33,4%), casos. Em relação aos 7.611 casos que permanecem em investigação, 4.292 (56,4%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.926 (51,6%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (10.653)	%	n (2.126)	%	n (7.611)	%
Sexo						
Masculino	5.949	55,8	1150	54,1	4.292	56,4
Feminino	4.704	44,2	976	45,9	3.319	43,6
Faixa etária						
< 6m	715	6,7	206	9,7	472	6,2
6m a 1a	1.009	9,5	311	14,6	590	7,8
1 a 4	1.187	11,1	353	16,6	685	9,0
5 a 9	490	4,6	130	6,1	280	3,7
10 a 14	485	4,6	135	6,3	308	4,0
15 a 19	2.303	21,6	282	13,3	1.853	24,3
20 a 29	2.676	25,1	429	20,2	2.073	27,2
30 a 39	1.165	10,9	137	6,4	913	12,0
40 a 49	446	4,2	95	4,5	322	4,2
> 50 anos	177	1,7	48	2,3	115	1,5

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 916 foram descartados.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 59,2/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (667/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	517	77.515	667,0
1 a 4	353	305.041	115,7
5 a 9	130	395.860	32,8
10 a 14	135	412.543	32,7
15 a 19	282	375.865	75,0
20 a 29	429	683.485	62,8
30 a 39	137	534.522	25,6
40 a 49	95	360.332	26,4
≥50	48	445.822	10,8
Amazonas	2.126	3.590.985	59,2

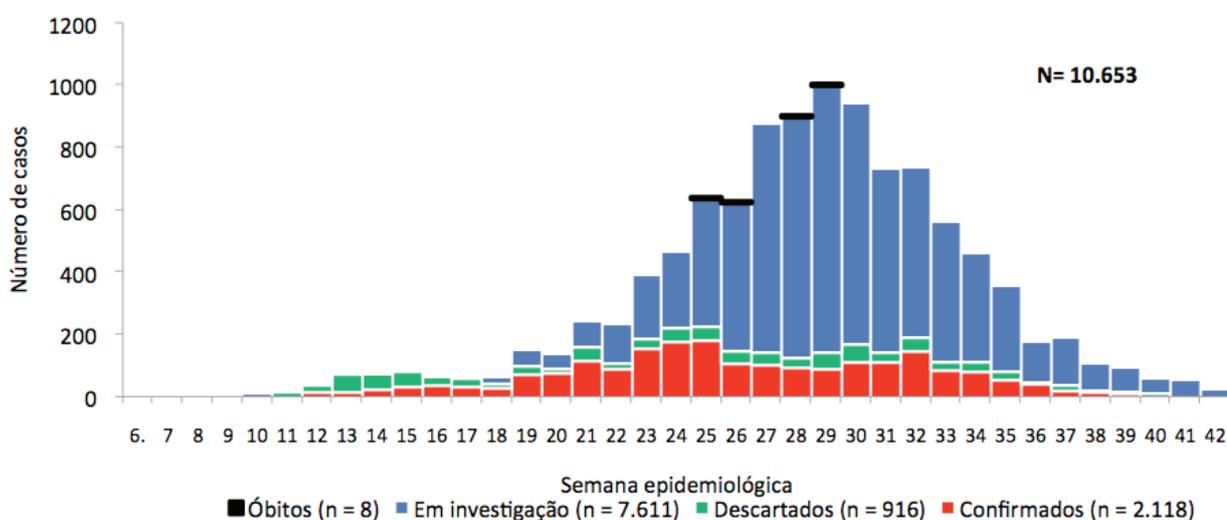
0,4Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 29/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 29/10/2018

Dados preliminares sujeitos à alteração

O aumento no número de casos confirmados em relação ao Informe 28 se refere principalmente aos casos notificados nas SE 23 a 35 que permaneciam em investigação.

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, oito Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 43 casos no Rio Grande do Sul, 19 no Rio de Janeiro, 17 no Pará, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo, dois em Rondônia e um caso no Distrito Federal, totalizando 2.564 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	2.126
Roraima	345
Rio Grande do Sul	43
Rio de Janeiro	19
Pará	17
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	2
Distrito Federal	1
Brasil	2.564

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO e DF.

Data: 29/10/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.4 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 14 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas. Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um brasileiro, dois venezuelanos e um coreano. No Amazonas, foram confirmados oito óbitos por sarampo, sendo quatro residentes em Manaus, dois em Autazes, e dois em Manacapuru. Cinco foram registrados em menores de um ano de idade, um adulto na faixa etária de 40 a 49 anos e dois adultos maiores de 50 anos. No Pará, foram confirmados dois óbitos em venezuelanos indígenas, menores de um ano de idade.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a outubro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe e Distrito Federal o quantitativo de 13.921.790 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*:

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral												Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total		
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000	20.000	306.000		
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000	80.000	1.543.330		
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000	5.000	357.800		
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000	50.000	1.099.890		
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000	100.000	1.867.360		
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000	507.000	5.763.780		
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000	30.000	1.187.290		
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000	40.000	1.199.810		
Sergipe	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000	35.000	275.530		
Distrito Federal	9.750	14.200	11.250	20.000	13.400	20.000	175.840	36.560	10.000	10.000	321.000		
Total	459.150	677.270	668.450	993.000	579.420	535.000	6.739.590	1.532.910	860.000	877.000	13.921.790		

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 29/10/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na Dose 1 o estado de Pernambuco, alcançado a maior cobertura vacinal, com 69,25%. Já para a Dose 2, o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 57,40%.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por tipo de dose, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina (%)*	
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)
Rondônia	63,43	51,98
Amazonas	67,12	57,40
Roraima	57,70	52,21
Pará	48,65	32,21
Rio de Janeiro	65,09	43,65
São Paulo	48,28	40,52
Rio Grande do Sul	54,51	37,57
Pernambuco	69,25	45,00
Sergipe	66,5	48,31
Distrito Federal	55,73	53

Fonte: *pni.datasus.gov.br

**sipni.datasus.gov.br Dados finais, acessados em 29/10/2018.